

# **Demonstrações Contábeis**

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **CBF Indústria de Gusa S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial .....	5
Demonstração dos resultados.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	10

## **Relatório da Administração**

Exercício de 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A., atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A CBF Indústria de Gusa S.A. desde o exercício de 2011, vem utilizando como redutor somente carvão de florestas plantadas, oriundo de maciços de propriedade da coligada Ferroeste Industrial Ltda. da cidade de Turmalina/MG, e de suas propriedades no estado da Bahia e de fornecedores parceiros.

Habilitou-se e iniciou a comercialização da energia excedente de sua autoprodução.

A CBF Indústria de Gusa S.A. aumentou a sua participação no mercado interno atendendo a fundições e empresas em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, que se tornou ao longo do tempo a nossa especialidade, considerando que este produto tem um valor agregado muito superior ao ferro-gusa convencional. A Companhia continua com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados.

A CBF Indústria de Gusa S.A. acredita que os resultados dos próximos exercícios serão melhores, não só por aumento de produção, com projeção de 270 mil toneladas, mas também pela recuperação dos mercados americanos, europeus e asiáticos.

A CBF Indústria de Gusa S.A. agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2017. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da Companhia e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 127.769 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de abril de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Tomás L. A. Menezes  
CRC-1MG090648/O-0

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		28	26	Fornecedores	10	77.936	87.417
Contas a receber de clientes	4	3.824	5.099	Empréstimos e financiamentos	11	1.311	3.699
Estoques	5	37.812	15.505	Adiantamento de contrato de câmbio	12	69.699	63.683
Impostos a recuperar	6	16.428	10.321	Adiantamentos de clientes		23.385	8.042
Adiantamentos a fornecedores		536	727	Obrigações sociais		4.484	3.063
Despesas antecipadas		88	79	Obrigações tributárias		3.132	767
				Dividendos a pagar		2.200	2.508
		<u>58.716</u>	<u>31.757</u>	Parcelamento de tributos		4.338	469
				Outras contas a pagar		-	14
Não circulante						<u>186.485</u>	<u>169.662</u>
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Impostos a recuperar	6	13.324	13.324	Fornecedores	10	46.588	-
Partes relacionadas	7	220.874	189.816	Empréstimos e financiamentos	11	1.028	267
Depósitos judiciais		594	528	Parcelamento de tributos		2.516	2.503
		<u>234.792</u>	<u>203.668</u>	Partes relacionadas	7	13.032	190
Ativos biológicos	8	12.328	22.455	Provisão para riscos		33	3
Investimentos		77	171	Comissão de agentes de exportação	13	15.697	15.465
Ativo imobilizado	9	46.542	48.125	Tributos diferidos passivos	14	6.578	11.120
Intangível		1.058	1.141			<u>85.472</u>	<u>29.548</u>
		<u>294.797</u>	<u>275.560</u>	Patrimônio líquido	15		
				Capital social		34.000	34.000
Total do ativo		<u>353.513</u>	<u>307.317</u>	Reserva de incentivos fiscais		25.094	22.633
				Ajuste de avaliação patrimonial		12.014	13.645
				Reserva de lucros		10.448	37.829
				Total do patrimônio líquido		<u>81.556</u>	<u>108.107</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>353.513</u>	<u>307.317</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2017	2016
Receita Líquida de vendas	16	<b>243.401</b>	135.417
Custo das vendas	17	<b>(176.236)</b>	(107.143)
Resultado bruto		<b>67.165</b>	28.274
Vendas e distribuição	17	<b>(15.731)</b>	(9.194)
Gerais e administrativas	17	<b>(19.423)</b>	(11.877)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	<b>4.813</b>	334
Avaliação de ativo biológico		<b>(3.107)</b>	1.658
Resultado operacional		<b>33.717</b>	9.195
Resultado financeiro			
Despesas financeiras, líquidas	18	<b>(17.914)</b>	(10.409)
Variação cambial líquida		<b>(1.930)</b>	15.009
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<b>13.873</b>	13.795
Imposto de renda e contribuição social	14	<b>(3.830)</b>	(4.534)
Resultado líquido do período		<b>10.043</b>	9.261
Resultado líquido por ação – R\$		<b>100,43</b>	92,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado Líquido do exercício	<u>10.043</u>	<u>9.261</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>10.043</u></u>	<u><u>9.261</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reservas de incentivos fiscais</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro 2015	34.000	15.276	22.224	29.851	-	101.351
Realização de reserva	-	(1.631)	-	-	1.631	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	9.261	9.261
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	463	(463)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	409	-	(409)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	7.515	(7.515)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(2.505)	(2.505)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>34.000</u>	<u>13.645</u>	<u>22.633</u>	<u>37.829</u>		<u>108.107</u>
Realização de reserva	-	(1.631)	-	-	1.631	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	10.043	10.043
Distribuição de dividendos	-	-	-	(34.416)	-	(34.416)
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	502	(502)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.461	-	(2.461)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	6.533	(6.533)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(2.178)	(2.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>34.000</u>	<u>12.014</u>	<u>25.094</u>	<u>10.448</u>	-	<u>81.556</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <b>(reapresentado)</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<b>10.043</b>	9.261
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	<b>13.232</b>	11.042
Ajuste a valor presente	<b>59</b>	1.187
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>4.311</b>	(15.089)
Avaliação a valor justo	<b>3.107</b>	(1.658)
Resultado de investimentos	<b>25</b>	199
Tributos diferidos	<b>(4.542)</b>	4.426
Provisões para contingências	<b>30</b>	(73)
	<u><b>26.265</b></u>	<u>9.295</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	<b>1.327</b>	(1.757)
Estoques	<b>(22.307)</b>	(10.151)
Impostos a recuperar	<b>(6.107)</b>	(1.604)
Adiantamentos	<b>191</b>	230
Despesas antecipadas	<b>(9)</b>	31
Depósitos judiciais	<b>(66)</b>	(27)
	<u><b>(26.971)</b></u>	<u>(13.278)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	<b>37.048</b>	5.719
Adiantamentos de clientes	<b>14.239</b>	9.476
Obrigações sociais	<b>1.421</b>	1.396
Obrigações tributárias	<b>2.365</b>	(2.393)
Parcelamento de impostos	<b>3.882</b>	600
Outras contas a pagar	<b>(14)</b>	1
	<u><b>58.941</b></u>	<u>14.799</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u><b>58.235</b></u>	<u>10.816</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	<b>(35)</b>	(168)
Aplicações no imobilizado	<b>(6.282)</b>	(2.657)
Aplicações no ativo biológico	<b>(5.771)</b>	(562)
Aplicação no intangível	<b>(68)</b>	(83)
Alienação de imobilizado	<b>2.550</b>	(122)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u><b>(9.606)</b></u>	<u>(3.592)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	<b>-</b>	(2.336)
Conta corrente entre partes relacionadas	<b>(50.118)</b>	(11.018)
Adiantamento de contrato de câmbio	<b>3.331</b>	7.558
Empréstimos tomados	<b>2.058</b>	2.438
Amortizações	<b>(3.519)</b>	(3.163)
Pagamento de juros	<b>(379)</b>	(740)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u><b>(48.627)</b></u>	<u>(7.261)</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	<u><b>2</b></u>	<u>(37)</u>
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>26</b>	63
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>28</b>	26
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u><b>2</b></u>	<u>(37)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **CBF Indústria de Gusa S.A.**

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **1. Informações gerais**

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG – Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 127.769 (R\$ 137.905 em 2016), contudo acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, tendo aumentado a sua produção para 270 mil toneladas/ano, aumentando a sua participação no mercado interno, atendendo a fundições e empresas em todo o território brasileiro e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, que se tornou ao longo do tempo a nossa especialidade, considerando que este produto tem um valor agregado muito superior ao ferro-gusa convencional. Continua com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 29 de março de 2018.

# CBF Indústria de Gusa S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Algumas rúbricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa foram reapresentadas para melhor divulgação.

#### Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2017

Não há novos pronunciamentos emitidos para o exercício de 2017 que tiveram efeitos significativos na Companhia.

#### Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017

##### *IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### *IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

#### *IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operação de arrendamento mercantil*

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações contábeis, porém ainda não é possível mensurá-lo uma vez que são necessárias análises mais detalhadas.

## **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Companhia possuía apenas ativos e passivos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### *Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos e passivos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos circulantes.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos ou passivos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores", "Empréstimos e financiamentos" e "Adiantamento de contrato de câmbio".

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos e passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment").

#### **2.5. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até doze meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

#### **2.6. Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.7. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

#### *a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos*

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **2.9. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.10. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

#### **2.11. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **2.12. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

##### *Imposto de renda e contribuição social - correntes*

A Companhia e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

##### *Impostos diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.14. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

### 3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo do ativo biológico e vida útil estimada do seu imobilizado.

### 4. Contas a receber de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado externo	1.590	1.192
Mercado interno	2.224	908
Parte relacionadas	10	2.999
	<u>3.824</u>	<u>5.099</u>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração entende não haver risco material na realização do saldo de contas a receber nos períodos em análise.

## 5. Estoques

	2017	2016
Produtos acabados	21.251	8.678
Matéria - prima	15.084	5.574
Materiais auxiliares	233	262
Almoxarifado	1.244	991
	<b>37.812</b>	<b>15.505</b>

## 6. Impostos a recuperar

	2017	2016
PIS/COFINS (a)	1.107	1.244
ICMS (b)	24.255	18.664
IRPJ/CSLL	3.652	755
Reintegra	123	148
REFIS (c)	587	2.809
Outros	28	25
	<b>29.752</b>	<b>23.645</b>
Circulante	16.428	10.321
Não circulante	13.324	13.324

(a) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003).

(b) A Companhia busca realizar os créditos de ICMS em função do aumento das suas vendas destinadas ao mercado interno e de alternativas tributárias afim de minimizar a geração de débitos desse tributo e o consequente crédito nas transferências de matéria prima entre suas filiais, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora.

(c) Refere-se a habilitação de crédito federal junto a SRF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, reconhecendo o pagamento indevido em virtude de inclusão em duplicidade de débitos em parcelamento federal "REFIS".

## 7. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável do contas a receber relacionado com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Gusa Nordeste S.A.	10	2.999
	<u>10</u>	<u>2.999</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	220.874	189.816
	<u>220.874</u>	<u>189.816</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Gusa Nordeste S.A.	17	-
Ferroeste Industrial Ltda.	1.208	1.789
	<u>1.225</u>	<u>1.789</u>
Dividendos a pagar		
Carvalho Nascimento Participações Ltda.	24	4
Empresa de Mecanização Rural S.A.	2.176	2.504
	<u>2.200</u>	<u>2.508</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Ferroeste Industrial Ltda.	8	-
Empresa de Mecanização Rural S.A.	3.279	-
Gusa Nordeste S.A.	9.745	190
	<u>13.032</u>	<u>190</u>
Transações		
Compras		
Gusa Nordeste S.A.	57	-
Ferroeste Industrial Ltda.	27.772	23.252
	<u>27.829</u>	<u>23.252</u>
Vendas		
Gusa Nordeste S.A.	247	-
	<u>247</u>	<u>-</u>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 8. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 2.239 (2016 – 3.185) hectares (não auditado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	13.850	8.727	22.577
Adições	562		562
Vendas	-	-	-
Exaustões	(1.356)	(986)	(2.342)
Avaliação		1.658	1.658
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.056	9.399	22.455
Adições	5.771	-	5.771
Vendas	(5.000)	-	(5.000)
Exaustões	(3.508)	(4.283)	(7.791)
Avaliação	-	(3.107)	(3.107)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>10.319</b>	<b>2.009</b>	<b>12.328</b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	em andamento	Total
<u>Custo:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.723	18.693	65.599	970	1.329	519	3.902	97.735
Adições	-	-	1.373	11	-	4	1.269	2.657
Alienações / Baixas	-	-	(97)	(6)	(149)	(10)	-	(262)
Transferências	-	-	2.731	-	-	-	(2.731)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>6.723</u>	<u>18.693</u>	<u>69.606</u>	<u>975</u>	<u>1.180</u>	<u>513</u>	<u>2.440</u>	<u>100.130</u>
Adições	<b>2.500</b>	<b>183</b>	<b>1.619</b>	<b>15</b>	<b>702</b>	<b>22</b>	<b>1.241</b>	<b>6.282</b>
Alienações / Baixas	<b>(2.500)</b>	-	<b>(33)</b>	<b>(2)</b>	<b>(66)</b>	<b>(23)</b>	-	<b>(2.624)</b>
Transferências	-	<b>733</b>	<b>415</b>	-	-	-	<b>(1.148)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><b>6.723</b></u>	<u><b>19.609</b></u>	<u><b>71.607</b></u>	<u><b>988</b></u>	<u><b>1.816</b></u>	<u><b>512</b></u>	<u><b>2.533</b></u>	<u><b>103.788</b></u>
<u>Depreciação:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(11.229)	(33.992)	(620)	(584)	(442)	-	(46.867)
Adições	-	(1.000)	(4.209)	(52)	(42)	(20)	-	(5.323)
Alienações / Baixas	-	-	88	6	82	9	-	185
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>(12.229)</u>	<u>(38.113)</u>	<u>(666)</u>	<u>(544)</u>	<u>(453)</u>	<u>-</u>	<u>(52.005)</u>
Adições	-	<b>(1.040)</b>	<b>(4.075)</b>	<b>(50)</b>	<b>(107)</b>	<b>(18)</b>	-	<b>(5.290)</b>
Alienações / Baixas	-	-	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	-	<b>49</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u><b>(13.269)</b></u>	<u><b>(42.161)</b></u>	<u><b>(714)</b></u>	<u><b>(645)</b></u>	<u><b>(457)</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(57.246)</b></u>
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro de 2016	<u>6.723</u>	<u>6.464</u>	<u>31.493</u>	<u>309</u>	<u>636</u>	<u>60</u>	<u>2.440</u>	<u>48.125</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u><b>6.723</b></u>	<u><b>6.340</b></u>	<u><b>29.446</b></u>	<u><b>274</b></u>	<u><b>1.171</b></u>	<u><b>55</b></u>	<u><b>2.533</b></u>	<u><b>46.542</b></u>

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam indicações de perda por desvalorização do ativo imobilizado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Fornecedores

	2017	2016
Mercado interno	123.299	85.628
Partes relacionadas	1.225	1.789
	<b>124.524</b>	<b>87.417</b>
Circulante	77.936	87.417
Não circulante	46.588	-
	<b>124.524</b>	<b>87.417</b>

## 11. Empréstimos e financiamentos

Identificação	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	267	-	3.590	267
FINAME (a)	1.027	1.025	71	-
Consórcios	17	3	38	-
	<b>1.311</b>	<b>1.028</b>	<b>3.699</b>	<b>267</b>

(a) Recursos destinados aquisição de máquinas e equipamentos para operação, com taxas contratuais entre 5,7% ao ano (2016 - 8,7% e 5,7% ao ano), acrescido da TJLP, garantidos pelos respectivos equipamentos adquiridos e pagamentos semestrais até dezembro de 2019.

## 12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio ("ACCs") são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,75% e 9,50 % ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

## 13. Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

### a) Imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corrente	<b>(8.372)</b>	(108)
Diferido	<b>4.542</b>	(4.426)
	<b>(3.830)</b>	(4.534)

### b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>13.873</b>	13.795
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%
	<b>(4.717)</b>	(4.690)
Exclusões (adições) permanentes		
Subvenções federais	<b>837</b>	139
Multas	<b>(2)</b>	(9)
Outros	<b>(1)</b>	(7)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(3.883)</b>	(4.567)
PAT e Lei Rouanet	<b>53</b>	33
Imposto de renda e contribuição social	<b>(3.830)</b>	(4.534)

### c) Tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Sobre contingências	<b>(11)</b>	(1)
Sobre variação cambial	<b>(2.556)</b>	(1.209)
	<b>(2.567)</b>	(1.210)
Passivo		
Diferenças de depreciação	<b>2.186</b>	1.998
Sobre ajuste a valor presente	<b>87</b>	107
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>6.189</b>	7.029
Avaliação do ativo biológico	<b>683</b>	3.196
	<b>9.145</b>	12.330
	<b>6.578</b>	11.120

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 15. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O Capital Social é de R\$34.000, divididos em 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### b) Reserva de capital - incentivo fiscal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sudene (a)	<b>18.809</b>	18.809
Reintegra (b)	<b>6.285</b>	3.824
	<b><u>25.094</u></b>	<u>22.633</u>

(a) Sudene - Correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da SUDENE até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

### c) Reserva de lucros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reserva legal (i)	<b>3.915</b>	3.413
Reserva de retenção de lucros (ii)	<b>6.533</b>	34.416
	<b><u>10.448</u></b>	<u>37.829</u>

#### i) *Reserva legal*

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### ii) *Retenção de lucros*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar a operação da Companhia, conforme artigo 30 do estatuto da Companhia.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	<b>10.043</b>	9.261
Realização de reserva	<b>1.631</b>	1.631
Constituição da reserva legal	<b>(502)</b>	(463)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	<b>(2.461)</b>	(409)
	<hr/>	<hr/>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	<b>8.711</b>	10.020
	<hr/>	<hr/>
Dividendos calculados - 25%	<b>2.178</b>	2.505

## 16. Receita líquida de vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta mercado externo	<b>205.581</b>	112.781
Receita bruta mercado interno - ferro gusa	<b>52.686</b>	31.161
Receita bruta mercado interno - energia	<b>211</b>	204
(-) ICMS	<b>(6.087)</b>	(3.873)
(-) PIS/COFINS	<b>(4.542)</b>	(2.845)
(-) IPI	<b>(874)</b>	(601)
(-) INSS desoneração	<b>(1.107)</b>	(1.132)
(-) Cancelamentos e devoluções	<b>(2.467)</b>	(278)
	<hr/> <b>243.401</b> <hr/>	<hr/> 135.417 <hr/>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Custos e despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matéria prima	(112.341)	(67.946)
Material Intermediário	(2.987)	(1.623)
Salários, encargos e benefícios	(27.434)	(20.178)
Exaustão de ativo biológico	(10.849)	(3.357)
Depreciação e amortização	(7.715)	(7.685)
Serviços de terceiros	(7.624)	(4.325)
Manutenção e conservação	(6.026)	(2.952)
Aluguel de equipamentos	(3.416)	(2.325)
Distribuição e logística	(10.321)	(5.990)
Apoio comercial	(7.899)	(4.914)
Tributos	(4.022)	(583)
Incentivos fiscais	2.461	409
Outras receitas e despesas	(8.404)	(6.411)
	<u>(206.577)</u>	<u>(127.880)</u>
Custo dos produtos vendidos	(176.236)	(107.143)
Despesas com vendas	(15.731)	(9.194)
Despesas gerais administrativas	(19.423)	(11.877)
Outras receitas operacionais	4.813	334
	<u>(206.577)</u>	<u>(127.880)</u>

## 18. Despesas financeiras, líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros sobre empréstimos, financiamentos e ACC	(8.231)	(6.741)
Juros sobre parcelamento tributário	(2.098)	(148)
Despesas de juros	(7.416)	(2.527)
Multas	(88)	(896)
Outras	(81)	(97)
	<u>(17.914)</u>	<u>(10.409)</u>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 19. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

#### 19.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

##### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

##### i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

##### ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

##### iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Este preço pode ter variações.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

##### i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

##### ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

#### c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC e empréstimos bancários.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **19.2. Outros fatores de risco**

a) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

b) Riscos climáticos

As atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.

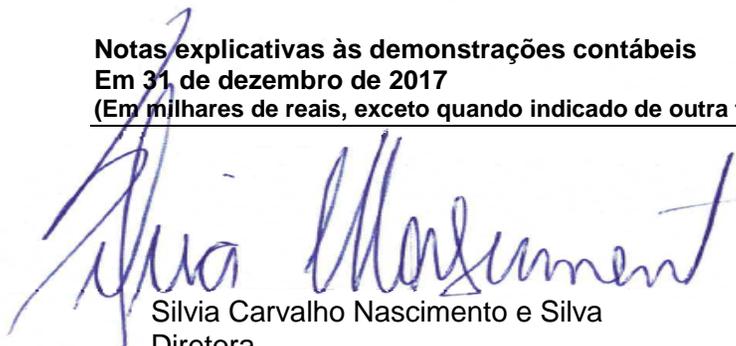
## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1